

**A HORTA BIOEDUCATIVA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE UMA
ESCOLA
ODS (2)**

Marcelo Crivelli (Escola Estadual Professor José Wadie Milad)

Natália Maria Espíndola Salles (Escola Estadual Professor José Wadie Milad)

Andrea Rodrigues de Moraes (Escola Estadual Professor José Wadie Milad)

Promover um espaço de aprendizagem de diferentes áreas, com a possibilidade de integração entre disciplinas de uma escola, prepara os alunos a enfrentar novos desafios. Proporcionar a construção de espaços maker, apresenta baixo custo e possibilita a formação de alunos comprometidos com a aprendizagem. O objetivo da horta bioeducativa na escola é o de promover a interação entre alunos e professores, ampliando a visão de diferentes conceitos. Além disso, uma horta possibilita uma conexão mais profunda com a natureza, ensinando aos alunos de onde vem sua comida, incentivando hábitos alimentares saudáveis, minimizando as perdas de alimentos e conhecendo o quanto é difícil produzir alimento. A metodologia de uma horta escolar é predominantemente qualitativa, focando na observação, reflexão, desenvolvimento de valores como respeito e cooperação, e na experiência prática e participativa (metodologia ativa), com o meio ambiente. Embora também tenha incorporado elementos quantitativos como o número de plantas, a produção por área e as receitas estimadas com a venda das hortaliças. A horta escolar funciona como um laboratório vivo que permite a aplicação de conhecimentos de diversas disciplinas, promovendo a integração e o aprendizado significativo dos alunos. O espaço ocupado pela horta é de 70 m² e amplia a área do conhecimento dos alunos, como uma extensão de uma sala de aula convencional. Os resultados apresentados com a horta bioeducativa são incipientes, mas animadores, tanto para os docentes como para os discentes. Os alunos foram questionados sobre esse novo espaço de aprendizagem na escola e como isso poderia ampliar seus conhecimentos, por meio de novos desafios que esse espaço proporciona. Os resultados analisados da horta bioeducativa está motivando a comunidade, pois

alguns estudantes vêm implantando nas suas casas o que estão aprendendo na escola. Como conclusão, espaços maker, como a formação da horta bioeducativa na escola, possibilitam o uso de metodologias ativas fora da sala de aula, onde pode ser trabalhado diferentes conceitos de ciências, entre outras áreas do conhecimento, com o envolvimento dos alunos de ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: Escola; Horta; Bioeducativa.